

Fantasia Sexual e Masturbação

Ra McLaughlin

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Fantasias sexuais constituem sempre adultério?

Numa outra resposta foi dito:²

“Um ato de masturbação motivado por pensamentos sobre uma pessoa com quem se espera, com razão, casar, poderia escapar também da condenação desse argumento”.

Penso que ter esses pensamentos é cometer adultério. Até que uma pessoa se case, não pode ter tais pensamentos.

Resposta

Na Bíblia, “adultério” é atividade sexual entre pessoas não casadas, de forma que inclui também fornicação. Contudo, desejo e fantasia sexual não devem ser iguados à atividade sexual sobre uma base de um para um. Por exemplo, por todo o livro de Cantares de Salomão, a sulamita e seu amado pastor não são casados e, todavia, fantasiam sobre a atividade sexual entre eles. Como um dos muitos exemplos no livro, em Cantares 7:7-8, o pastor proclama, entre outras coisas:

“Esse teu porte é semelhante à palmeira, e os teus seios, a seus cachos. Dizia eu: subirei à palmeira, pegarei em seus ramos. Sejam os teus seios como os cachos da vide, e o aroma da tua respiração, como o das maçãs”.

E a parte da resposta da sulamita é:

“Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas... dar-te-ei ali o meu amor... e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu tos reservei, ó meu amado”.

Essas fantasias são sexuais em natureza, todavia, o pastor e a sulamita não são condenados por tê-las. Antes, o amor deles é exaltado como puro, algo que os outros deveriam aspirar.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.

² <http://thirdmill.org/answers/answer.asp/category/pt/file/99769.qna>

Agora, é importante qualificar essas declarações, dizendo que fantasiar sobre um pecado é pecado. Eu estou falando sobre fantasiar sobre um sexo legítimo, fantasias sexuais que assumem uma relação marital que legitima o sexo dentro do contexto da fantasia. Tais fantasias são erradas se a pessoa que as alimenta não tem esperança, com razão, de se casar com o objeto da fantasia.

Por outro lado, em nenhum lugar a Bíblia condena o desejo sexual por uma pessoa com quem você ainda não casou, mas espera com razão casar. De fato, em vários lugares tal desejo é reconhecido e afirmado (e.g., Dt. 21:11).

Mateus 5:27-28 é algumas vezes tomado como uma proibição contra o desejo sexual de todos os tipos por alguém com quem não se é casado. Contudo, a expressão e o contexto real desses versículos sugerem que o desejo é especificamente perverso. Isto é, o desejo é cometer um ato de adultério, e não cometer um ato honroso de amor dentro do contexto do casamento. Jesus está basicamente dizendo: “Não somente é um pecado cometer adultério; é também um pecado desejar o adultério”. Mas isso está longe da afirmação que é sempre pecado ter desejos sexuais por alguém com quem não se está casado ainda.

Fonte: <http://thirdmill.org/>